

A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO DISCURSO DO TERCEIRO GOVERNO LULA: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO PRIMEIRO SEMESTRE

CAIO MENEZES DOS SANTOS¹; BIANCA DE FREITAS LINHARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – caio.menezes@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – bianca.linhares@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito apresentar resultados de uma pesquisa exploratória sobre o discurso acerca da transição energética no Brasil, considerando os pronunciamentos realizados por Luiz Inácio Lula da Silva durante os primeiros seis meses de seu terceiro mandato presidencial. A pesquisa faz parte do processo de desenvolvimento de um trabalho de dissertação a ser desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPel.

O pleito de 2022 consagrou Luiz Inácio Lula da Silva como chefe do executivo nacional para os próximos quatro anos. Ao longo de sua campanha, o Presidente Lula enfatizou a questão energética como pilar fundamental para o desenvolvimento estratégico do Brasil, sendo um compromisso firmado após sua vitória (Silva, 2022).

Este trabalho, por se tratar de uma etapa do processo de dissertação, está ancorado no projeto de pesquisa que parte do seguinte questionamento: como a transição energética é significada no discurso de Luiz Inácio Lula da Silva em seu terceiro governo? Sendo a hipótese a ser testada de que a transição energética é significada em primeiro plano como estratégia para captação de investimentos, estando em segundo plano a questão de proteção ambiental.

A proposta de pesquisa terá como perspectiva teórica a Teoria de Discurso de Laclau e Mouffe (2015). Desse modo, para a discussão necessária para este trabalho, as próximas seções são, fundamentalmente, resultados de uma pesquisa exploratória, para entendimento da aplicação teórica e da metodologia a ser executada para a dissertação.

Compreende-se “discurso”, conforme a teoria de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015), a indissociabilidade entre elementos linguísticos e extralinguísticos. É fundamental compreender que, para a teoria, o “discurso” é de natureza ontológica; por isso, é um elemento primário na qual a realidade é constituída. Nesse sentido, para se compreender um discurso é fundamental analisar as articulações dos elementos que o constituem. Cada elemento apresentará significado específico se analisados separadamente. Quando os elementos se articulam, formando assim uma cadeia articulatória, uma certa igualdade lógica entre os elementos lhes traz alguma relação de igualdade, e essas correlações apresentam novos sentidos aos elementos. A isso, os autores denominam cadeia de equivalências.

2. METODOLOGIA

Para a pesquisa exploratória, a metodologia adotada foi a qualitativa. Foram coletados pronunciamentos realizados por Luiz Inácio Lula da Silva durante os seus seis primeiros meses de mandato, disponibilizados pelo site do Palácio do Planalto. Dentre esses pronunciamentos, foram analisados os que apresentam elementos relacionados à agenda de transição energética. Sendo assim, foram selecionados para análise 37 pronunciamentos.

Após essa etapa de seleção dos documentos, os materiais selecionados foram adicionados ao *software* NVivo, com o intuito de organizar os dados e sistematizar os resultados encontrados. Em seguida, foi iniciado o processo de classificação dos

elementos discursivos nos pronunciamentos, categorizando esses conforme entendimento sobre a temática. O resultado desse processo se denomina codificação, que, a partir da análise dos documentos, resultou em eixos e temáticas defendidas. Algumas codificações são mais frequentes e outras mais pontuais, conforme a conjuntura em que o pronunciamento está sendo realizado. Essa etapa de estruturação das codificações pode ser correlacionada pela teoria como elementos, que por suas relações permitem verificar as cadeias de equivalências, e assim identificar o discurso em torno do significante “transição energética”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da análise no NVivo, foram realizadas 23 codificações. Dessas codificações, destacam-se os dez com maiores recorrências: Agenda Internacional (33 documentos, 101 referências); Proteção Ambiental (28, documentos, 83 referências); Desenvolvimento (29 documentos, 81 referências); Economia (26 documentos, 80 referências); Investimentos (27 documentos, 67 referências); Bioeconomia (25 documentos, 57 referências); Desigualdade (23 documentos, 55 referências); Produção Energética (28 documentos, 53 referências); Mudança Climática (30 documentos, 50 referências) e Biocombustível (21 documentos, 39 referências).

Nesse sentido, são apresentados o significado de cada um desses elementos e uma breve análise desses correlacionando com a transição energética.

I) Agenda Internacional: compromissos realizados pelo Presidente Lula em agenda de política externa, sejam elas em visitas oficiais em outros Estados, Instituições Internacionais ou mesmo correlacionando a política internacional. As referências sobre a Agenda Internacional para a transição energética são em relação ao reforço de apresentar o Brasil como potencial protagonista mundial desse processo, reforçando a aptidão do país para receber investimentos, além de cobrar os países industrializados a cumprirem os compromissos de financiamento.

II) Proteção Ambiental: ações que representam a preservação de biomas e espécies, bem como o ecossistema. Sua equivalência para a transição energética ocorre por intermédio da capacidade de produzir sem gerar impactos ambientais significativos.

III) Economia: assuntos econômicos, políticas fiscais, Produto Interno Bruto, riqueza e elementos de fortalecimento de agenda econômica. Sendo essas correlacionadas com a agenda de transição energética como forma de ganhos econômicos e melhorias nesses índices, dado exposto conforme fala “A prioridade do meu governo é retomar o desenvolvimento e a inclusão social no país de forma sustentável. A transição energética é também uma oportunidade de fazermos isso com empregos verdes na área de energia renovável” (Silva, 2023a).

IV) Desenvolvimento: pensamento de crescimento econômico e mudanças estruturais em setores sociais, econômicos e de produção. No que concerne a transição energética, essa é vista como fundamental para Lula conforme trecho “Olhar para o futuro significa investir em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, geração e transmissão de energia, conectividade, expansão do pré-sal, energia solar e eólica, entre outras iniciativas que irão colocar outra vez o Brasil no rumo do desenvolvimento” (Silva, 2023b).

V) Investimento: o ato econômico propriamente dito, seja por envio de recursos, destinação aos fundos financeiro. No que se pontua para a temática de transição energética, essa se faz presente nos pensamentos de Lula em que se expõe

a necessidade dos Estados desenvolvidos destinarem verbas aos países em desenvolvimento, cumprindo acordos já firmados, como expõe fala do Presidente

VI) Bioeconomia: pensamentos econômicos que se relacionam por sua vez com uma produção que esteja relacionada aos recursos ambientais, de modo a respeitar a biodiversidade, como exposto por Silva (2023c): “Nenhum outro país tem as condições do Brasil para se tornar uma grande potência ambiental, a partir da criatividade bioeconomia e dos empreendimentos da sociobiodiversidade, vamos iniciar a transição energética e ecológica”. A correlação com a transição energética se faz como forma de relacionar a economia com uma produção sustentável, de modo a que gerem menos impactos ambientais.

VII) Desigualdade: distorções sociais, econômicas e históricas que geram exclusão ou baixa participação. Para a questão de transição energética, essa é vista como empecilho na questão da industrialização e também dos efeitos da colonização, sendo essa retratada das seguintes formas: “Os efeitos da mudança do clima agravam ainda mais a pobreza, fome e a desigualdade no mundo” (Silva, 2023d) e “Na verdade quem poluiu o planeta, nestes últimos 200 anos, foram aqueles que fizeram a Revolução Industrial e por isso têm que pagar a dívida histórica que tem com o Planeta Terra” (Silva, 2023e).

VIII) Produção Energética: produção da energia no Brasil propriamente dita, sem distinção se são energias renováveis ou não. Essa categorização para a transição energética apresenta de ponto central propriamente por se tratar da questão da matriz energética do país, sendo verificado nesse ponto que tanto a questão de produção de energia sustentável como também sobre a distribuição de energia. Convém ressaltar que em diversos momentos, a importância da Petrobrás, foi ressaltada para a transição energética, justificando inclusive seu aumento de produção, conforme exposto em Silva (2023f) “A Petrobrás financiará a pesquisa para novos combustíveis renováveis. Ao mesmo tempo que retomará o papel protagonista nos investimentos, ampliando a frota de navio da Transpetro”.

IX) Mudança Climática: desafios provocados pela emergência climática, como seus efeitos severos e crises provocadas por essas alterações. Sendo essa apresentada por Lula como questão de impacto social, promovendo a desigualdade conforme trecho explicitado no parágrafo em que se discute a desigualdade e a transição energética, conforme explicitado por Silva (2023d).

X) Biocombustível: produção energética de forma renovável e de recursos sustentáveis como hidrogênio verde, sendo essa uma fonte de renda para o Brasil assim como também um processo de inovação tecnológica na produção de energia, conforme exposta em trecho “A transição energética será acelerada. Vamos lançar editais para a contratação de energia solar, eólica que, somados, representarão capacidade de geração equivalente à de nossas maiores usinas hidrelétricas. E os leilões para novas linhas de transmissão irão tornar ainda mais rápida e atrativa a implementação de parques de energia limpa. E não perderemos oportunidade de nos tornarmos uma potência global do hidrogênio verde” (Silva, 2023e).

4. CONCLUSÕES

Este trabalho revelou que de todos os elementos na cadeia de equivalências que sustentam o significado de transição energética para Luiz Inácio Lula da Silva, ao menos nos primeiros 6 meses de seu terceiro governo, a questão econômica é a mais recorrente, visto que a agenda a foi exposta em um alto número de pronunciamentos, mas também reforçada em vários momentos. A agenda econômica é exposta em

cinco categorias (Desenvolvimento, Economia, Investimentos e Bioeconomia). Por sua vez, a questão ambiental, se faz presente em quatro categorias (Proteção Ambiental, Bioeconomia, Mudança Climática e Biocombustível). Os códigos denominados Produção Energética e Biocombustível, estão atrelados à matriz energética, sendo possível a partir dessas identificar a prevalência sobre a origem da matriz energética. Destaca-se ainda que a codificação de maior frequência, Agenda Internacional, pode ser entendida a princípio como uma das estratégias de Lula em seu terceiro governo utilizar a temática energética como agenda de Política Externa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq. 2015.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **27ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU)**. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/cop-27/noticia/2022/11/16/veja-integra-do-discurso-de-lula-na-cop-27.ghtml>. Acesso em 15 de junho de 2024.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Discurso do presidente da República no Fórum Empresarial Brasil - Portugal em Matosinhos, na região do Porto (Portugal)**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-da-republica-no-forum-empresarial-brasil-portugal-em-matosinhos-portugal>>. Acesso em 28 de agosto de 2025.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **DISCURSO do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em evento alusivo aos 100 dias de gestão do Governo Federal**. 2023b. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-da-republica-em-evento-alusivo-aos-100-dias-de-gestao-do-governo-federal-em-brasilia-df>> Acesso em 28 de agosto de 2025.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Discurso do presidente Lula no Congresso Nacional**. 2023c. Disponível em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-lula-no-congresso-nacional>> Acesso em 28 de agosto de 2025.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante o Fórum das Grandes Economias sobre Energia e Clima**. 2023d. Disponível em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-o-forum-das-grandes-economias-sobre-energia-e-clima>>. Acesso em 28 de agosto de 2025.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura do evento "Power Our Planet", na França**. 2023e. Disponível em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-na-abertura-do-evento-power-our-planet-na-franca>> Acesso em 28 de agosto de 2025.
- SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em evento alusivo aos 100 dias de gestão do Governo Federal**. 2023f. Disponível em <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-em-evento-alusivo-aos-100-dias-de-gestao-do-governo-federal>> Acesso em 28 de agosto de 2025.